FICHA VARIETAL

CARIGNAN T







Origem e Sinonímia:

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT53804 [1].

Figura na base de dados Vitis International Variety Catalogue (VIVC) com o nº 2098 [2].

Casta com clorótipo A [2], considerado o clorótipo típico das castas originárias da Península Ibérica. Cruzamento natural de *Castellana Blanca B* com outro progenitor ainda não identificado.

Casta de origem espanhola, provavelmente da região de Aragão [3]. Em Espanha é conhecida por *Mazuela B*. Possui uma mutação branca, a *Carignan Branca B*, que não é cultivada em Portugal.

A sua cultura não aparece referenciada em Portugal, em 1889 [4].

Superfície cultivada em Portugal: Residual no encepamento nacional [5].

Descrição Morfológica:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade baixa e média densidade de pelos prostrados.

Folha jovem verde, página inferior com média densidade de pelos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pâmpano ligeiramente estriado de vermelho; gomos com intensidade antociânica baixa.

Folha adulta grande, pentagonal, com cinco lóbulos; limbo verde médio, irregular, com enrugamento, com bolhosidade média; página inferior com média densidade de pelos prostrados entre as nervuras; dentes grandes e retilíneos; seio peciolar com lóbulos

ligeiramente sobrepostos, com a base em V, e seios laterais fechados em V.

Cacho médio, cilindro-cónico, muito compacto; pedúnculo de comprimento médio.

Bago arredondado, médio e negro-azul; película de espessura média, polpa de consistência média.

^[1] Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

^[2] Maul et al. (2023): Vitis International Variety Catalogue - www.vivc.de - acedido em março, 2023.

^[3] Cépages (plantnet-project.org), acedido em março, 2023.

^[4] Menezes, J.T.C. Pinto de, 1889. Lista das Castas de Videiras Portuguezas. Bol. Dir. Geral Agricultura 1 (5), 351-399

^[5] Vinhos e Aguardentes de Portugal 2020/2021 - Anuário, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.

Sarmento castanho escuro.

Caracterização Genética:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) [2]
VVS2	143 : 145
VVMD5	238 : 240
VVMD7	243 : 257
VVMD25	241 : 250
VVMD27	180 : 182
VVMD28	236 : 248
VVMD32	252 : 252
ssrVrZAG62	188 : 188
ssrVrZAG79	247 : 251

Aptidão cultural e agronómica:

Abrolhamento: Época média.

Maturação: Tardia. Porte semi-ereto.

Fertilidade elevada (1,5 a 2 cachos / lançamento).

Vigor médio a elevado. Muito sensível ao oídio.

Potencialidades tecnológicas:

Origina vinhos com coloração bastante intensa e profunda, com teor alcoólico médio. Possui taninos em abundância, transmitindo ao vinho adstringência.

Em condições de baixa fertilidade e boas condições de maturação, os vinhos podem ser bem estruturados, robustos e encorpados.

Material vegetativo para multiplicação:

Casta minoritária.

Em Portugal, não existe material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação. Em França, Espanha e Itália, existem 25 [6][7], 12 [8] e 4 [9] clones certificados, respetivamente.

Observações:

For citation please use:

Jorge Cunha, Francisco Baeta, José Eiras-Dias (year). Base de Dados da Coleção Ampelográfica Nacional, EVN. Available at: www.INIAV.pt (accessed month year).

^[6] Cépages (plantnet-project.org), acedido em março, 2023.

^[7] Decision clones agréés vigne consolidée fevrier23.pdf (franceagrimer.fr), acedido em março, 2023.

^{[8] 20200519}listadoclonesvidespanol tcm30-538175.pdf (mapa.gob.es), acedido em março, 2023.

^[9] Registro Nazionale delle Varietà di Vite (politicheagricole.it), acedido em março, 2023.